

IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA DE CAMPO E LABORATÓRIO PARA O ESTUDO DE ALGAS

CLAUDIANA COSTA DE LIMA ^{1*}, REGIGLEUSON DE ALMEIDA RABELO ²,
FERNANDA MARIA GIRÃO BRITO ³, ZENAIDE BARBOSA ⁴, ANDRESA PEREIRA DA SILVA ⁵

¹Graduada Ciências Biológicas - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), Limoeiro do Norte-CE. Fone: (88) 997475912, claudianacl@yahoo.com.br

² Graduando em agronomia, IFCE, Limoeiro do Norte-CE. Fone: (88) 99227-2387, regigleuson@hotmail.com

³ Graduanda Ciências Biológicas - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), Limoeiro do Norte-CE. Fone: (88) 99691-1248, nandinha_girão@hotmail.com

⁴ Dr. Professora Ciências Biológicas, UECE, Limoeiro do Norte-CE. Fone: (84) 99921-2065
zenbarbosa@yahoo.com.br

⁵Graduada Ciências Biológicas - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), Limoeiro do Norte-CE. Fone: (88) 996451097, andresa_pereira08@hotmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015
15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

RESUMO: As aulas práticas contribuem para a formação do conhecimento científico dos estudantes, por permitir exercitar suas habilidades e aproximam o conteúdo teórico da realidade do aluno. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a importância das aulas práticas de laboratório e de campo na aprendizagem dos alunos regularmente matriculados na disciplina de Morfologia e Taxonomia de Criptógamas. A pesquisa foi desenvolvida no curso de Ciências Biológicas da UECE semestre de 2014.1. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários a 15 alunos da referida disciplina. Após a análise dos dados, observou-se que para 93% deles, as aulas práticas em laboratório foram de grande importância, sendo consideradas ótimas. Porém 40% dos alunos afirmam que estas deveriam ter um tempo maior de duração. Quanto à importância da aula de campo, na praia de Baixa Grande - Areia Branca/RN, 53% dos alunos, afirmaram que a mesma facilitou bastante à compreensão do conteúdo, pois associava teoria com a prática. Comparando-se as aulas práticas de laboratório com a de campo, 73% dos alunos afirmaram serem as aulas práticas de laboratório mais proveitosas, enquanto que para os 27 % restantes, a aula de campo foi a melhor para a aprendizagem. Conclui-se que, a grande maioria dos alunos considera que ambas as aulas, de laboratório ou de campo são muito importantes para a consolidação dos conceitos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Questionário, alunos, morfologia e taxonomia de criptógamas.

IMPORTANCE OF FIELD PRACTICE CLASS AND LABORATORY FOR ALGAE STUDY

ABSTRACT: Practical classes contribute to the formation of scientific knowledge of students by enabling exercise your skills and approaching the theoretical content of the student reality. This work aimed to evaluate the importance of laboratory practical classes and field in learning of students regularly enrolled in the discipline of Morphology and Cryptogamae Taxonomy. The research was developed in the course of Biological Sciences UECE semester of 2014.1. Data were obtained through the application of questionnaires to 15 students of that discipline. After the analysis of data, it was observed that for 93% of the practical classes in laboratory were of great importance and are considered great. However 40% of students claim that they should to have a longest time in duration. About the importance of class field on the beach of Baixa Grande - Areia Branca / RN, 53% of students affirmed that the same has facilitated quite the understanding of the contents because associating theory with practice. Comparing the laboratory the practical classes with the the field, 73%

of students affirmed to be the laboratory practical classes more profitable, while for the remaining 27%, the field class was the best for learning. It is concluded that, the vast majority of students consider that both classes, laboratory or fieldwork are very important for consolidating the concepts studied.

KEYWORDS: Questionnaire, students, morphology and taxonomy of Cryptogamae.

INTRODUÇÃO

O estudo de ciências ou biologia por meio da experimentação é imprescindível para a compreensão do saber científico. As aulas práticas possuem uma importância inquestionável no ensino e devem ter lugar central na educação (Mello, 2010).

De acordo com Ronqui et al.(2009) , as aulas práticas tem a função de estimular a curiosidade científica de alunos de diferentes cursos de graduação e até mesmo de Pós-Graduação, envolver-se em investigações científicas, desenvolver a capacidade de resolução de problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades de modo a permitir que os alunos tenham contato direto com fenômenos, manipulando os materiais e equipamentos e observando organismos.

Neste contexto, este trabalho tem como avaliar a importância das aulas práticas de laboratório e de campo na aprendizagem dos alunos regularmente matriculados na disciplina de Morfologia e Taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará UECE- FAFIDAM.

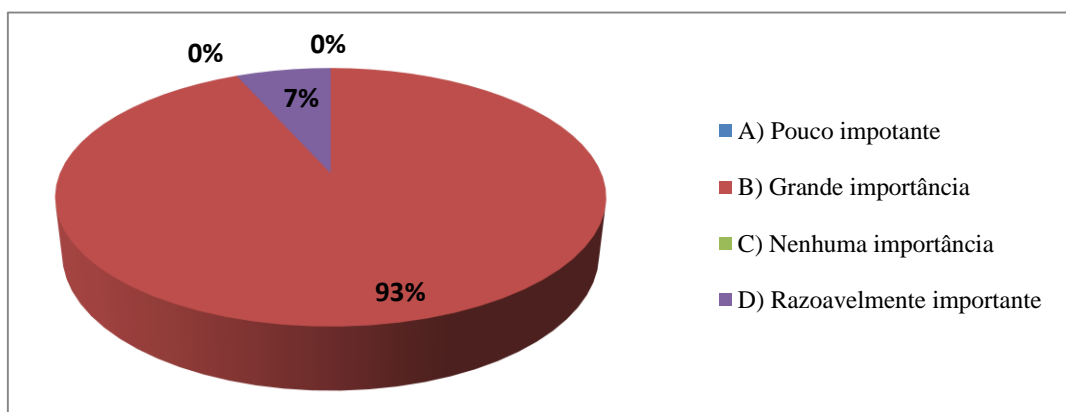
MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida com 15 alunos matriculados na disciplina de Morfologia e Taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará UECE- FAFIDAM, campus Limoeiro do Norte-Ceará em agosto de 2014. Para a coleta dos dados foi aplicado aos alunos um questionário com 9 questões subjetivas e objetivas para avaliar a importância das aulas de práticas de laboratório e de campo para a aprendizagem do conteúdo estudado na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, observou-se que do total de 15 alunos entrevistados, 93% afirmam que as aulas práticas de laboratório foram de grande importância para a aprendizagem do conteúdo, (Figura01) sendo inclusive, consideradas ótimas. Segundo Mendonça e Santiago (2012) os momentos prático-didáticos devem mesclar aulas teóricas, leitura critica e discussão de artigos científicos sendo importante para obtenção do conhecimento de forma continua.

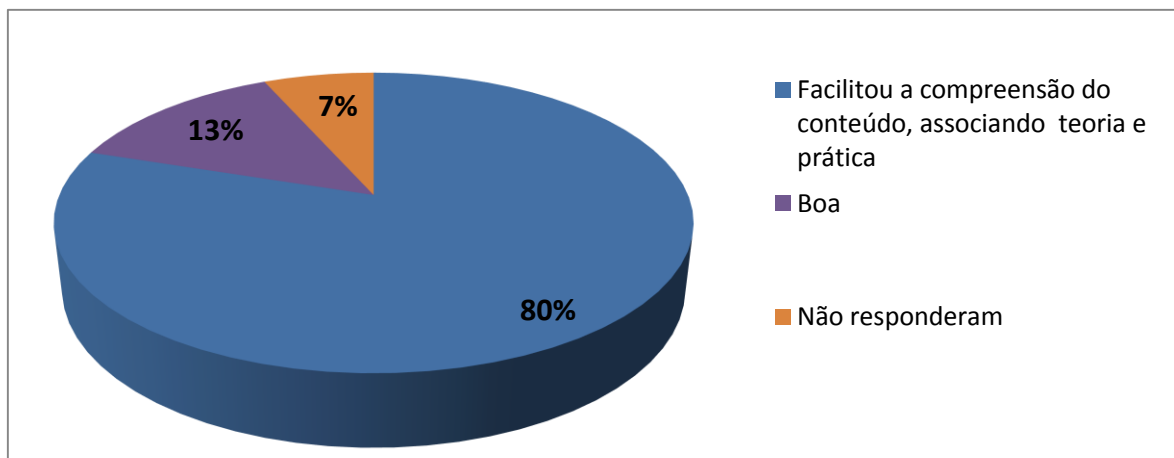
Figura 1. Importância das aulas práticas de laboratório segundo os alunos da disciplina Morfologia e taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da UECE, campus Limoeiro do Norte, Ceará, 2014.



Fonte: Próprio autor, 2014.

Quanto à importância da aula de campo, na praia de Baixa Grande - Areia Branca/RN, (Figura 2) 80% dos discentes, afirmaram que a mesma facilitou bastante à compreensão do conteúdo, pois associava teoria com a prática. Em seguida 13%, afirmam ser a aula de campo boa, e apenas 7% não souberam responder. Observa-se claramente nas primeiras respostas que o conhecimento sobre algas, se estabeleceu principalmente pela junção do conhecimento adquirido nas aulas teóricas com o contato direto com a variedade de espécies de algas vistas na praia, do seu habitat natural e da coleta e classificação das mesmas.

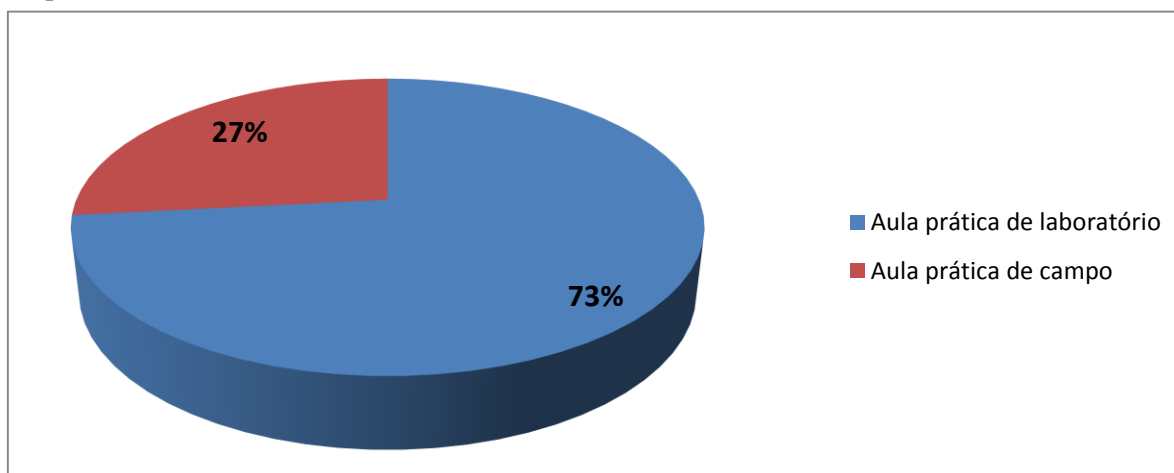
Figura 02: Importância da aula de campo na praia de Baixa Grande-RN para a aprendizagem segundo os alunos da disciplina de Morfologia e taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da UECE, campus Limoeiro do Norte, Ceará, 2014.



Fonte: Próprio autor, 2014.

Comparando o aproveitamento das aulas práticas de laboratório com a de campo, (Figura 03), 73% dos alunos afirmaram serem as aulas práticas de laboratório mais proveitosas, enquanto que para os 27 % restantes, a aula de campo foi a melhor para a aprendizagem. De acordo com Thiara et al.(2013),o professor deve sempre que possível propor aulas contextualizadas ao cotidiano do discente, levando-o ao aprofundamento da compreensão do mundo que o cerca com o uso da interpretação, raciocínio e imaginação, guiados por metodologias de ensino bem fundamentadas e aplicadas.

Figura 03: Aproveitamento das aulas práticas de laboratório e de campo segundo os alunos da disciplina de Morfologia e taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da UECE, campus Limoeiro do Norte, Ceará, 2014.

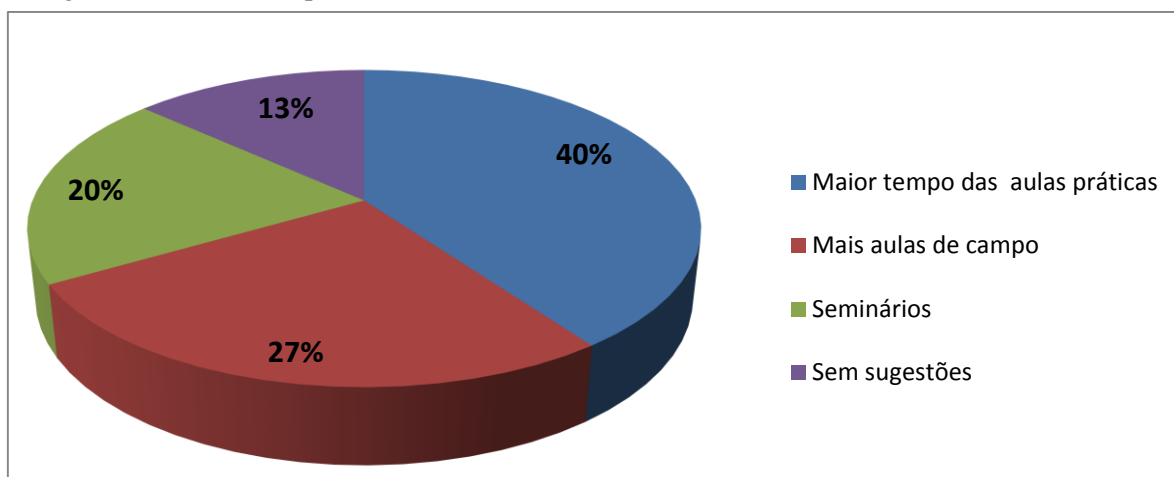


Fonte: Próprio autor, 2014.

A respeito das melhorias para realizar as aulas práticas, (Figura 04), grande parte da turma 40%, concordaram que as aulas práticas deveriam ter um tempo maior, seguida de 27% que gostariam

de ter mais aulas de campo como recurso facilitador de aprendizagem e 20% dos discentes discordaram sobre a melhoria das aulas praticas e preferiam que seminários fossem adotados como metodologia para o estudo de algas. Acredita-se que a falta de tempo ocorreu pela falta de experiência dos alunos com equipamentos do laboratório no curso de Biologia, uma vez que até então eles não tinham contato com os mesmos, esse fato dificultava a conclusão das práticas, as quais precisavam ser concluídas em horários alternativos.

Figura 4. Aspectos a serem melhorados para a realização das aulas práticas de laboratório e de campo segundo os alunos da disciplina de Morfologia e taxonomia de Criptógamas do curso de Ciências Biológicas da UECE, campus Limoeiro do Norte, Ceará, 2014.



Fonte: Próprio autor, 2014.

Quanto à quantidade de aulas práticas, pode-se destacar a dificuldade para obter financiamento, uma vez que a maioria das aulas de campo eram arcadas financeiramente pelos próprios alunos.

Ao fato de alguns alunos preferirem seminários, percebe-se certo desinteresse com aulas práticas, e como afirmam Towata et al.(2010), o ensino de botânica muitas vezes é desestimulante aos discentes e subvalorizado dentro do ensino de ciências e biologia.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, a grande maioria dos alunos considera que ambas as aulas, de laboratório ou de campo são muito importantes para a consolidação dos conceitos estudados. Entretanto as aulas práticas de laboratório deveriam ter um maior tempo de duração e que as aulas de campo deveriam ser mais frequentes, estes podem ser melhoradas para efetivar então uma aprendizagem mais eficaz.

REFERÊNCIAS

- Melo, J. F. R. Desenvolvimento de atividades práticas experimentais no ensino de biologia: um estudo de caso. Brasília: UnB, 2010. 75f. Dissertação (Mestrado em ensino de Ciências).
- Towata, N.; Ursi, S.; Santos, D.Y.A.C. 2010. Análise da percepção de licenciados sobre o “ensino de botânica na educação básica”. Revista da SBEnBio 3:1603-1612.
- Thiara R. L.; Alessandra F.; Fernando P.; Adelmo L. P. Utilização de recursos didáticos para o ensino de algas. In: Congresso Nacional de Botânica, 64, Belo Horizonte, 2013.
- Ronqui, L. ; Souza, M. R. de ; Freitas, F. J. C. de. A importância das atividades práticas na área da biologia. Revista Científica Facimed, v. 1, p. 1-9, 2009.
- Lopes, T. R. ; Freddo, A. ; Periotto, F. ; Pletsch, A. L. . Utilização de recursos didáticos para o ensino de algas. In: Congresso Nacional de Botânica, 64, Belo Horizonte, 2013. Anais...Belo Horizonte: CNBOT, 2013.
- Mendonça, I.V.S.; Santiago, P.M.. Prática do ensino de biologia: uma experiência docente da disciplina sistemática de criptógamas. In: Reunião Anual da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 64, São Luís, 2012. Anais... São Luís: SBPC, 2012.